

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FABIANA DOS SANTOS GOMES CORREIA
MILENE NATALIA RIBEIRO DA SILVA
NOEMIA VITORIA NEVES DA SILVA
YASMIM ARAÚJO GOMES

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA
ENDOMETRIOSE**

RECIFE/2024

**FABIANA DOS SANTOS GOMES CORREIA
MILENE NATALIA RIBEIRO DA SILVA
NOEMIA VITORIA NEVES DA SILVA
YASMIM ARAÚJO GOMES**

Atuação da enfermagem ao paciente portador da endometriose

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do Curso de
Bacharelado em Enfermagem do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como
parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Douglas Henrique da
Silva Ferreira

**RECIFE
2024**

**FABIANA DOS SANTOS GOMES CORREIA
MILENE NATALIA RIBEIRO DA SILVA
NOEMIA VITORIA NEVES DA SILVA
YASMIM ARAÚJO GOMES**

Atuação da enfermagem ao paciente portador da endometriose

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____
Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade e benção de finalizar este trabalho de conclusão de curso, segundo nossos pais que nos incentivam a não desistir e apoiam apesar das dificuldades. Ao nosso orientador Douglas e aos demais professores do curso, que através dos seus ensinamentos permitiram que pudéssemos hoje, estar concluindo este trabalho.

RESUMO

A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada pelo desenvolvimento e crescimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina, resultando em uma reação inflamatória crônica. Muitas mulheres só conseguem descobrir tardiamente, por falta de conhecimento sobre o seu corpo e sobre a própria doença, desse modo, essas pesquisas foram realizadas com o propósito de auxiliar o enfermeiro com a identificação do diagnóstico precoce, assim aumentando a identificação e diminuindo ou excluindo os sintomas que acompanham a doença. Os estudos foram feitos através de artigos científicos com metodologia bibliográfica, entre os anos de 2017 a 2024.

Palavras-Chaves: Endometriose, Enfermeiro, Assistência de enfermagem, Mulheres.

ABSTRACT

Endometriosis is a gynecological disease characterized by the development and growth of stroma and endometrial glands outside the uterine cavity, resulting in a chronic inflammatory reaction. Many women are only able to discover it late, due to lack of knowledge about their body and about the disease itself, so these studies were carried out with the purpose of helping nurses with the identification of early diagnosis, thus increasing the identification and reducing or excluding the symptoms that accompany the disease. The studies were carried out through scientific articles with bibliographic methodology, between the years 2017 and 2024.

Keywords: Endometriosis, Nurse, Nursing care, Women.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2. Objetivo.....	14
3. Materiais e métodos.....	14
3.1 Tabelas.....	14
 4. Resultados e discussão.....	 15
4.1 Equações.....	16
4.2 Notas explicativas.....	16
5. Conclusão.....	19
Referências.....	20

1. Introdução

A endometriose é caracterizada pela presença de tecido funcional semelhante ao endométrio localizado fora da cavidade uterina, mais comumente no peritônio pélvico, nos ovários e septo retovaginal e, mais raramente, no pericárdio, pleura e sistema nervoso central. É uma das doenças mais comuns durante a vida reprodutiva da mulher, afetando de 5 a 15% dessa população e é uma das principais causas de sintomas como dor pélvica e infertilidade nessa faixa etária¹.

Podendo ser subdividida em três grupos distintos, a endometriose é atualmente classificada de acordo com a região acometida pelo crescimento tecidual irregular: quando o tecido endometrial atinge superficialmente a fáscia peritoneal, denomina-se endometriose peritoneal; quando atinge superficialmente os ovários, denomina-se endometriose ovariana; já quando acomete os órgãos pélvicos com uma profundidade mínima de cinco milímetros, denomina-se endometriose profunda²⁻³.

Seus sinais e sintomas variam de acordo com o local acometido pela doença. Dentre os mais prevalentes estão a dispareunia, dismenorreia, aumento gradativo da dor pré-menstrual, dor na região sacral, dor ao urinar ou defecar, fadiga crônica e até mesmo infertilidade. Esses efeitos podem repercutir negativamente sobre vários aspectos da vida da mulher, afetando desde seu cotidiano e atividades laborais, até seu emocional, saúde mental, relacionamento conjugal, sexual e familiar⁴⁻⁶.

O diagnóstico precoce é importante para evitar complicações da doença, porém geralmente é tardio, em torno da quarta década de vida, principalmente pela presença de sintomas inespecíficos que podem fazer com que a endometriose seja confundida com outra doença¹. Os exames de imagem mais utilizados para confirmação diagnóstica em pacientes com suspeita de endometriose são a ultrassonografia transvaginal e a ressonância magnética da pelve, por sua sensibilidade e especificidade, que variam de 80% a 94%. Ambos os métodos têm suas indicações e limitações, não existindo até o momento superioridade de um método sobre outro.⁷

O tratamento varia de acordo com a sintomatologia apresentada. Nos casos de infertilidade, métodos de reprodução assistida podem ser eficazes. Na presença de dor pélvica, o uso de anticoncepcionais orais com progestogênio e androgênios derivados da 19-nortestosterona, análogos do GnRH ou até mesmo intervenção cirúrgica devem ser considerados de acordo com o acometimento da doença⁸. A cirurgia pode ser eficiente quanto a dor sexual, pois é capaz de ajudar no desempenho reprodutivo e no alívio das dores, porém não há boa consistência em relação à eficácia da função sexual feminina, assim como as técnicas radicais, as quais podem piorar este quadro, podendo haver recorrência de dor mesmo após a cirurgia. Contudo, em alguns casos isolados, pode haver falha terapêutica e os sintomas persistirem. Entretanto, alguns estudos defendem que a excisão do tecido endometrial mostrou ser eficaz, melhorando a função sexual feminina, a dor e satisfação sexual⁹.

O atendimento voltado para endometriose ainda é uma situação mais direcionada ao profissional médico, com enfoque no tratamento medicamentoso para dores, a supressão da menstruação, ultrassom transvaginal e ultrassom da parede abdominal se houver suspeita de endometrioma, seguindo o Protocolo da Atenção Básica: saúde das mulheres. Nesse contexto, é de extrema relevância a assistência prestada pela equipe multiprofissional, trazendo uma abordagem integral, desenvolvendo ações que vão além dos achados físicos e laboratoriais, mas também levando em consideração os aspectos emocionais, tornando o processo terapêutico mais assertivo¹⁰.

A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na gestão da endometriose, o enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde, exerce um papel fundamental na avaliação, no suporte emocional, na educação do paciente e na coordenação dos cuidados. Torna-se, fundamental um olhar holístico e multidimensional para a saúde integral da mulher portadora de endometriose, para que dessa forma, contribua na amenização dos sintomas e aprimoramento da qualidade de vida. A compreensão abrangente da endometriose e a capacidade de fornecer cuidados de enfermagem eficazes são essenciais para o bem-estar das mulheres afetadas¹¹. Nesse contexto, o enfermeiro deve incluir ações de cuidado da saúde para promover a autonomia, o conhecimento e o empoderamento das pacientes, na iniciativa de amenizar o sofrimento e garantir a melhora na qualidade de vida da mulher.

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo geral descrever a importância da assistência de enfermagem na atuação direta ao paciente, desenvolvendo e implementando um processo de cuidado integral, auxiliando na prevenção e promoção de saúde, promovendo qualidade de vida ao paciente portador da endometriose.

3. Material e Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura de abordagem integrativa que visa descrever a abordagem do enfermeiro ao paciente portador de endometriose, relatando conforme a literatura a importância do enfermeiro com o diagnóstico precoce prevalecendo a abordagem bibliográfica, a pesquisa realizada por intermédio das bases de dados de artigos científicos sendo eles o Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2019 a 2024.

Dessa forma, foram encontrados 40 artigos, dos quais após a leitura dos títulos e dos resumos e a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, tais como: ano de publicação (2019 a 2024), estudos em português e inglês e os seguintes descritores - Endometriose, assistência da enfermagem, tratamento, sinais e sintomas, 11 foram selecionados. Após a seleção dos artigos, realizou-se a leitura do texto completo para extração dos seguintes dados: título, autores, objetivos e síntese. Tais informações estão dispostas na Tabela 1 e serviram de base para uma discussão crítica cujo propósito foi apresentar e interpretar os fatos coletados.

4. Resultados e Discussão

Dos 29 artigos revisados, uma seleção criteriosa resultou em 11 estudos considerados pertinentes para a discussão. Essa análise detalhada e seletiva permite uma abordagem concisa sobre o paciente portador da endometriose, comparando e constatando as descobertas e perspectivas entre os autores selecionados. Os detalhes desses estudos estão apresentados na **Tabela 1**, onde são destacados, por coluna, o autor e ano de publicação, o título do trabalho, a base de dados e os principais resultados encontrados.

AUTOR E ANO	TÍTULO DO TRABALHO	OBJETIVO	BASE DE DADOS?	PRINCIPAIS RESULTADOS
Da Conceição. Haylane Nunes (2019)	Endometriose: Aspectos diagnósticos e terapêuticos.	Analisar o diagnóstico e o tratamento da endometriose.	Acervo Saúde	Relatar que existem diversas teorias que tentam explicar as causas da endometriose, entretanto a sua etiopatogenia ainda não está bem estabelecida. Em relação ao tratamento, os mais utilizados são os medicamentos, os cirúrgicos, ou a combinação de ambos.

Rosa e Silva JC. Valerio FP. Herren H. Troncon JK. Garcia R. Poli Neto OB. (2021)	Endometriose: Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento.	Descrever a importância e forma de identificar sinais e como tratar.	Scielo	Os estudos apontam uma prevalência de até 20% das mulheres em idade reprodutiva ¹ e de 30 a 50% das mulheres inférteis que apresentam endometriose.
Krasa A. Koziot M. Pieciewicz. Szczesna H. Pawlicki M. Lopuszynska A. Krawiec P. (2020)	Endometriosis and an increased risk of malignancies.	Analisar artigos que mostra consistentemente que a endometriose está associada a um risco maior de malignidade.	PubMed	A endometriose compartilha várias características moleculares com o câncer invasivo. O risco de câncer do colo uterino tem diminuído e o os resultados sobre o risco de cânceres do corpo uterino ou da mama são inconsistentes.
Mendonça MFM. Silva CC. Garcia ACC. Reis LF. Santiago ACN. Castro VNS. (2021)	Endometriose: Manifestações clínicas e diagnóstico.	Estabelecer as principais manifestações clínicas e os métodos diagnósticos mais apropriados associados a esta condição, uma vez que realizado precocemente diminui a morbimortalidade de mulheres com essa patologia.	BJHR Brazilian Journal of Health	Buscar estudos referentes a endometriose e análises de manifestações clínicas das mulheres do século atual e do século anterior.
Smolarz B. Szylo K. Romanowicz H. (2021)	Endometriosis: Classification, pathogenesis, treatment and genetics.	Analisar fatores envolvidos na formação de focos de endometriose. Entre os fatores etiológicos, fatores congenitos, ambientais, energéticos autoimunes e alérgicos estão listados.	PubMed	Acredita-se que o mecanismo primário da formação de focos de endometriose seja a menstruação retrógrada, ou seja, a passagem do sangue menstrual pelas trompas de Falópio para a cavidade peritoneal e implantação de células endometriais esfoliadas. No entanto, como esse mecanismo também é observado em mulheres saudáveis, outros fatores também devem estar envolvidos na formação de focos de endometriose.

Cardoso JN. Machado DE. Silva MC. Berardo PT. Abrão MS. (2020)	Epidemiological profile of women with endometriosis: a retrospective descriptive study.	Descrever o perfil epidemiológico e clínico de mulheres com endometriose e determinar a associação com as características prognósticas da doença.	Scielo	A maioria das mulheres (65,4%) estava em idade reprodutiva (29-39 anos), com índice de massa corporal entre 18,5-24,9 kg/m ² e alta prevalência (23-81%) dos sintomas clínicos da doença, sendo que 49,5% eram inférteis. O tempo médio de diagnóstico foi de 5 anos.
Mattos LA. Gonçalves MO. Adres MP. Young SW. Feldman M. Abrão MS. (2019)	Structured ultrasound and magnetic resonance imaging reports for patients with suspected endometriosis: guide for imagers and clinicians.	Propor um laudo de imagem estruturado aplicado à ultrassonografia e ressonância magnética em pacientes com suspeita de endometriose.	PubMed	Espera-se que tenhamos um resultado positivo, a fim de esclarecer e informar a importância do diagnóstico com exames de imagem.
Duccini. Elisa C. (2019)	Endometriose: Uma causa da infertilidade feminina e seu tratamento.	O objetivo do presente estudo foi de descrever a endometriose como uma das causas da infertilidade feminina.	Cadernos da medicina - UNIFESO	A endometriose lidera as causas de infertilidade entre mulheres acima dos 25 anos, sendo possível aproximadamente 30-40% das mulheres inférteis tenham algum grau de endometriose. A causa ainda permanece desconhecida. Apresenta vários estágios que vão de mínima até grave, o que influencia na forma de tratá-la.
Della Corte L. Filippo C. Gabrielli O. Reppuccia S. La Rosa VL. Ragusa R. (2020)	The burden of endometriosis on women's lifespan: A narrative overview on quality of life and psychosocial wellbeing.	Levantar dados de mulheres afetadas pela endometriose. A endometriose afeta mais de 170 milhões de mulheres em todo mundo e até 10% das mulheres em idade reprodutiva.	PubMed	Espera-se que nesta revisão, resuma o impacto da endometriose na qualidade de vida em todos os aspectos, incluindo vida sexual, trabalho e relação social.
Souza. Thamara S B. (2019)	Papel da enfermagem frente a portadoras de endometriose e depressão.	Analisar a importância do papel da Enfermagem em relação a mulheres	Revista de enfermagem UFPE	Mostrou-se a importância do papel do enfermeiro no enfrentamento da endometriose associada aos

		portadoras de endometriose acometidas por depressão.		distúrbios de depressão. Sabe-se que a endometriose afeta a vida cotidiana das mulheres, dificultando as suas atividades diárias, as suas relações pessoais e interferindo na sua capacidade reprodutiva. Compromete-se, ainda mais, a qualidade de vida à medida que os sintomas se tornam mais graves.
Bezerra de Lima. S. Bezerra da Silva. M.R. (2023)	Atuação da Enfermagem: Cuidado de portadoras de endometriose.	Discutir o papel do enfermeiro no suporte e orientação a mulher portadora de endometriose.	<u>Scielo</u>	Realizar triagem na íntegra, através de uma leitura analítica em organização de ideias de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão.

Conforme relatado por Rosa e Silva (2021)¹ e Cardoso GV, 2020² o tratamento deve ser individualizado, levando em consideração não apenas as evidências existentes em relação à eficácia dos diferentes planejamentos de regimes terapêuticos, mas também todas as demais variáveis determinantes do sucesso terapêutico, visando, em última instância, à promoção da melhoria global da qualidade de vida das pacientes. Por outro lado, Smolarz B2021, evidenciou- que as opções terapêuticas atuais disponíveis não são otimistas. Infelizmente, o tratamento desta doença ainda é ineficaz.

Outros resultados significativos, foram descritos por Cardoso gv, 2020. Endometrioma ovariano e/ou endometriose infiltrativa profunda (EIP) foram os tipos mais frequentes de endometriose (87%), e 59% das pacientes estavam no estágio III/IV da doença. conhecer o perfil epidemiológico e clínico de mulheres brasileiras com endometriose pode auxiliar no diagnóstico e planejamento terapêutico.

O estudo realizado por e Rosa e Silva, 2021² e Krasa A, 2020³ mostra que a endometriose pode ser subdividida em três grupos distintos, a endometriose é atualmente classificada de acordo com a região acometida pelo crescimento tecidual irregular: quando o tecido endometrial atinge superficialmente a fáscia peritoneal, denomina-se endometriose peritoneal; quando atinge superficialmente os ovários, denomina-se endometriose ovariana; já quando acomete os órgãos pélvicos com uma profundidade mínima de cinco milímetros, denomina-se endometriose profunda.

Os resultados dos estudos Mendonça MFM(2021)⁴, Smolarz B(2021)⁵ e Cardoso JV (2020)⁶ concordam que os seus sinais e sintomas variam de acordo com o local acometido pela doença. Dentre os mais prevalentes estão a dispareunia, dor pélvica, dismenorreia, aumento gradativo da dor pré-menstrual, dor na região sacral, dor ao urinar ou defecar, fadiga crônica e até mesmo infertilidade. Esses efeitos podem repercutir negativamente sobre vários aspectos da vida da mulher, afetando desde seu

cotidiano e atividades laborais, até seu emocional, saúde mental, relacionamento conjugal, sexual e familiar.

Para LA (2019)⁷ O diagnóstico precoce é importante para evitar complicações da doença, porém geralmente é tardio, em torno da quarta década de vida, principalmente pela presença de sintomas inespecíficos que podem fazer com que a endometriose seja confundida com outra doença. Os exames de imagem mais utilizados para confirmação diagnóstica em pacientes com suspeita de endometriose são a ultrassonografia transvaginal e a ressonância magnética da pelve, por sua sensibilidade e especificidade, que variam de 80% a 94%. Ambos os métodos têm suas indicações e limitações, não existindo até o momento superioridade de um método sobre outro.

Conforme relata Duccini, 2019⁸ O tratamento varia de acordo com a sintomatologia apresentada. Nos casos de infertilidade, métodos de reprodução assistida podem ser eficazes. Na presença de dor pélvica, o uso de anticoncepcionais orais com progestogênio e androgênios derivados da 19-nortestosterona, análogos do GnRH ou até mesmo intervenção cirúrgica devem ser considerados de acordo com o acometimento da doença. Além disso Della Corte L, 2020⁹ acredita que a cirurgia pode ser eficiente quanto a dor sexual, pois é capaz de ajudar no desempenho reprodutivo e no alívio das dores, porém não há boa consistência em relação à eficácia da função sexual feminina, assim como as técnicas radicais, as quais podem piorar este quadro, podendo haver recorrência de dor mesmo após a cirurgia. Contudo, em alguns casos isolados, pode haver falha terapêutica e os sintomas persistirem. Entretanto, alguns estudos defendem que a excisão do tecido endometrial mostrou ser eficaz, melhorando a função sexual feminina, a dor e satisfação sexual.

Os resultados de estudos de Bezerra de Lima, 2023¹¹ mostram que a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na gestão da endometriose, o enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde, exerce um papel fundamental na avaliação, no suporte emocional, na educação do paciente e na coordenação dos cuidados. Torna-se, fundamental um olhar holístico e multidimensional para a saúde integral da mulher portadora de endometriose, para que dessa forma, contribua na amenização dos sintomas e aprimoramento da qualidade de vida. Por fim, a leitura sugere A compreensão abrangente da endometriose e a capacidade de fornecer cuidados de enfermagem eficazes são essenciais para o bem-estar das mulheres afetadas¹¹. Nesse contexto, o enfermeiro deve incluir ações de cuidado da saúde para promover a autonomia, o conhecimento e o empoderamento das pacientes, na iniciativa de amenizar o sofrimento e garantir a melhora na qualidade de vida da mulher.

5. Conclusão

A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada pelo desenvolvimento e crescimento de estroma e glândulas endometriais fora da cavidade uterina, resultando em uma reação inflamatória crônica. Muitas mulheres só conseguem descobrir tardiamente por falta de conhecimento sobre o seu corpo e sobre a própria doença. Desse modo, essas pesquisas foram realizadas com o propósito de auxiliar o enfermeiro na identificação do diagnóstico precoce, assim, diminuindo ou excluindo os sintomas que acompanham a doença.

Além de que, o enfermeiro deve garantir o conhecimento e o empoderamento das mulheres para que o sofrimento seja amenizado promovendo avaliação e triagem adequada, levando à paciente informações, orientação e apoio tanto no alívio da dor como no conforto psicológico.

Os estudos foram feitos através de artigos científicos com metodologia bibliográfica, entre os anos de 2017 a 2024.

A assistência de enfermagem corrobora para o entendimento da atuação do enfermeiro ao paciente portador da endometriose e ressalta a importância de um diagnóstico precoce reduzindo tempo de sofrimento melhorando a qualidade de vida, obtendo um tratamento personalizado, além do aumento de conscientização.

Conclui-se que a endometriose é uma condição complexa que requer abordagem multidisciplinar e humanizada, tornando imprescindível o conhecimento do histórico clínico do paciente para assim proporcionar melhor qualidade de vida as mulheres afetadas.

6. Referências

1. DA CONCEIÇÃO, Haylane Nunes et al. Endometriose: aspectos diagnósticos e terapêuticos. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 24, p. e472-e472, 2019.
 2. Rosa e Silva JC, Valerio FP, Herren H, Troncon JK, Garcia R, Poli Neto OB. Endometriose –Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. Femina. 2021;49(3): 134-141. <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ2021Z49Z-Z3.pdf>
 3. Krasa A, Koziol M, Pieciewicz-Szczęśna H, Pawlicki M, Łopuszyńska A, Krawiec P, et al. Endometriosis and an increased risk of malignancies. A literature review. Journal of Education, Health and Sport. 2020;10(9): 290-298. Doi: <https://doi.org/10.12775/JEHS.2020.10.09.0336>.
 4. Mendonça MFM, Silva CC, Garcia ACC, Reis LF, Santiago ACN, Castro VNS, et al. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico - revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(1): 3584-92. Doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-280>
 5. Smolarz B, Szylo K, Romanowicz H. Endometriosis: Epidemiology, Classification, Pathogenesis, Treatment and Genetics (Review of Literature). International Journal of Molecular Sciences. 2021 Sep 29;22(19): 10554. Doi: <http://dx.doi.org/10.3390/ijms221910554>
 6. Cardoso JV, Machado DE, Silva MC da, Berardo PT, Ferrari R, Abrão MS, et al. Epidemiological profile of women with endometriosis: a retrospective descriptive study. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2020 Dec;20(4): 1057-67. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042020000400008>
 7. Mattos LA, Goncalves MO, Andres MP, Young SW, Feldman M, Abrão MS, et al. Structured ultrasound and magnetic resonance imaging reports for patients with suspected endometriosis: guide for imagers and clinicians) Minim Invasive Gynecol. 2019;26(6): 1016-25. doi: 10.1016/j.jmig.2019.02.017
 8. DUCCINI, Elisa C. et al. ENDOMETRIOSE: UMA CAUSA DA INFERTILIDADE FEMININA E SEU TRATAMENTO. Cadernos da Medicina-UNIFESO, v. 2, n. 2, 2019
 9. Della Corte L, Di Filippo C, Gabrielli O, Reppuccia S, La Rosa VL, Ragusa R, et al. The Burden of Endometriosis on Women's Lifespan: A Narrative Overview on Quality of Life and Psychosocial Wellbeing. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020 Jun 29;17(13): 4683. Doi: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17134683>
 10. Souza, Thâmara S B de, et al. PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE E DEPRESSÃO. Revista de enfermagem UFPE online, Recife, v.13 n 3 p. 811-818, mar. 2019 doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i03a238506p811-818-2019>
- Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238506/31585>
 Acesso em: 25 de nov. 2022.
11. BEZERRA DE LIMA, S.; BEZERRA DA SILVA, M. R. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

CUIDADO DE PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Multidisciplinar do <https://revistamuleisert.websiteseuro.com/index.php/revista/article/view/40v> Acessem: 06 jun. 2023.